

No passado domingo dia 7 de Novembro, lá fomos para os lados do Freixo, na cidade do Porto, à procura das velhas quintas de Campanhã, no vale dos rios Tinto e Torto, começando precisamente pelo exterior do Palácio do Freixo, actualmente transformado, bem como a antiga moagem contígua, numa pousada de charme.

Obra do arquitecto Nicolau Nasoni, foi este edifício mandado construir por D. Jerónimo de Távora, deão da Sé do Porto, em meados do séc. XVIII. Passeámos por todo o exterior com o Prof. Daniel Afonso a explicar como todas estas vidas eram antigamente. Ficou adiado para um dia mais tarde um café tomado nesta Pousada, pois a vista para o Douro é magnífica e o palacete é digno de ser visto.



O dia ameaçava chuva, mas decididos a não perder pitada, lá fomos à procura da quinta do Allen – Vilar Allen – onde fomos recebidos pelo actual proprietário que nos mostrou o jardim e o bosque da quinta. Ficaram-me nos olhos nuns amores-perfeitos muito bonitos, bem como as fajoas que trouxemos para casa para provar. Um dos antigos donos desta quinta, Alfredo Allen foi um iniciador da ideia do Palácio de Cristal e deu início, também, ao primeiro museu da cidade do Porto, o Museu Soares dos Reis.

A voltar a visitar em Março para apanhar as centenas de camélias que estão espalhadas pelo espaço, todas em flor. Actualmente só estava florida a camélia do chá, porque é a primeira a ter flor.

Acabámos a visita à quinta na ‘casa de chá’, onde nos esperava o respectivo chá, produzido pela dona da casa, um suminho e umas fatias de folar transmontano. Ficámos também a saber que para manter aquela quinta são precisos ‘alguns’ euros, pelo que têm um horto que produz as plantas que adornam o jardim, incluindo os jarros e jacintos que exportam semanalmente em grandes quantidades.

